

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

Gênero e Sexualidade na Escola: um estudo de caso sobre suas controvérsias do ponto de vista dos estudantes em Campos dos Goytacazes.

Maria Beatriz de Medeiros Barreto, José Colaço Dias Neto

Desde 1980, o Ministério da Educação, em suas normativas, destaca a necessidade de abordar a temática da sexualidade no currículo escolar. O objetivo deste trabalho, que se utilizou da Observação Participante e do Grupo Focal como métodos complementares na investigação, foi colocar em evidência o ponto de vista sobre as questões de gênero e sexualidade de estudantes da rede pública de Campos dos Goytacazes. Em uma escola no bairro da Penha, foram feitas atividades com meninas e meninos de 15 a 17 anos. O trabalho de campo foi dividido em três etapas: a primeira, a qual designamos como “quebra-gelo”, foram expostas letras e vídeos do gênero musical funk; a segunda foi a formação de subgrupos entre os adolescentes com intuito de explorar os conteúdos mostrados; e, a terceira, em formato de roda de conversa, foi o compartilhamento das questões suscitadas pelas atividades anteriores. A maior parte das meninas, por exemplo, considerava os cliques ofensivos às mulheres e desqualificavam as atitudes das garotas tal como dramatizadas nos vídeo clips. Já parte dos meninos não achava que era uma afronta às mulheres, mas diziam “que elas não eram pra casar”. Levando em conta somente a consideração essas falas para ilustração desse resumo, apesar de sexo, sexualidade e gênero terem diferenças na literatura técnica, no âmbito escolar, essas categorias se misturam no senso comum e, dessa forma, produzem enunciados como: “fazer sexo antes do casamento é o mesmo do que ter uma sexualidade desregrada”. A consequência prática disso, como a pesquisa tentou evidenciar, é que as representações sociais do que é “ser mulher e do que é “ser homem”, ancoradas em preceitos mais tradicionais e essencializados, incidem de maneira enfática nesse contexto. A instituição escolar, por sua vez, que deveria ser o local de reflexão e debate sobre a construção dessas diferenças, acaba, por seu lado, sem conseguir dar conta de compreender e tematizar estas controvérsias.

Palavras-chave: Escola, Adolescência, Sexualidade.

Instituição de fomento: Programa Viva Ciência